



PLANO DE AÇÃO PARA O RETORNO ÀS  
AULAS PRESENCIAIS PÓS-PANDEMIA  
COVID – 19.



Guzolândia-SP

2021

# **PLANO DE AÇÃO PARA O RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS PÓS-PANDEMIA COVID – 19.**

## **PROTOCOLO DE RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS - 2021**

### **EIXO 1- RETORNO SEGURO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS**

Após o fechamento das escolas para prevenção ao Coronavírus, que teve início em 20 de março, as autoridades têm se reunido para a organização do plano de retorno das aulas presenciais nas escolas.

Para que isso ocorra de maneira efetiva, é preciso estabelecer um plano bem definido, organizado e seguro, com base nas determinações das Secretarias da Saúde e Vigilância Sanitária das Escolas Municipais de Guzolândia.

O processo de reabertura das escolas neste período com tantas restrições de isolamento social demanda alguns cuidados e mudanças de rotina, de forma a não impactar na taxa de transmissão do novo coronavírus. Esses cuidados são necessários para que possamos avançar no processo de abertura das escolas, sem retroceder no combate à pandemia e garantir a segurança dos alunos, dos professores, gestores e profissionais da educação.

O retorno das atividades presenciais será realizado por ano escolar de forma gradual em sistema de rodízio sendo as adequações às diretrizes do governo Estadual 35% para a Educação Básica.

Para o retorno das aulas presenciais, as Escolas do Município de Guzolândia, elaborou um Protocolo Sanitário com orientações sobre a nova rotina de trabalho para os alunos que retornam de acordo com o determinado pelas autoridades sanitárias do Estado e do Município, durante o período da pandemia da Covid-19.

De acordo com Decreto 65.384 de 17 de dezembro de 2020 – Plano São Paulo – decreto 64.994 de 28 de maio de 2020. As unidades escolares são obrigadas a cadastrar os casos de COVID – 19 no Sistema de Informação e Monitoramento da Educação para COVID-19, sendo as adequações às diretrizes do governo Estadual 35% para a Educação Básica.

Observa-se que novas adaptações didáticas serão necessárias para o momento, além de preparar e requalificar a equipe escolar para os momentos de higiene, recreação e aprendizado.

Utilizar marcação no piso para sinalizar o distanciamento de 1,5 metros nos ambientes da escola, sobretudo na sala de aulas;

Reorganizar o horário de entradas, saída e recreio dos alunos;

Reduzir o número de alunos no transporte escolar, evitando aglomerações, e obrigar o uso de máscaras no transporte escolar;

Cada aluno deverá chegar à escola com máscara recém trocada e trazer uma adicional, devidamente higienizada e envolvida por protetor plástico, dentro da mochila, para trocar após 3 horas;

Proibir a realização de eventos;

Realizar atividades ao ar livre em espaços maiores (pátio e quadra) com marcações de distanciamento de 1,5 metros.

Cada aluno deverá trazer um copo ou garrafa para água, que será de uso individual e não poderá encostar-se à torneira do bebedouro sempre que forem encher. Caso o aluno esqueça, a escola disponibilizará copos descartáveis;

Higienizar o prédio, salas de aulas e particularmente as superfícies que são tocadas por muitas pessoas (grades, mesas de refeitórios, carteiras, maçanetas e puxadores de porta, corrimões, interruptores de luz, torneiras de pias e bebedouros) antes do início das aulas em cada turno e sempre que necessários de acordo com as indicações da Nota Técnica 22/2020 da ANVISA.

Todos os locais, superfícies e equipamentos (tipo ventiladores) serão higienizados e desinfetados antes de retornarmos às aulas. Os processos de desinfecção das salas serão realizados todos os dias, com maior frequência.

Os ambientes escolares (salas de aula, pátio e corredores) serão desinfetados através de lavagem e pano úmido, antes do início das aulas e após o término das aulas, todos os dias.

Os banheiros serão lavados antes das aulas e haverá manutenção durante todo o período de aula.

Os lixos serão retirados e descartados duas vezes ao dia.

Ter um funcionário responsável para aferição de temperatura e verificação do uso de máscara.

Alunos, professores e funcionários deverão fazer o uso obrigatório da máscara, cada aluno deverá chegar à escola com máscara recém-trocada e trazer uma adicional, devidamente higienizada e envolvida por protetor plástico, dentro da mochila, para trocar após 3 horas.

Dispenser de álcool 70% deverão ser disponibilizados nas salas de aula, banheiros, sala dos professores, secretaria e demais ambientes.

Os alunos serão incentivados a lavar as mãos ou utilizar álcool 70% sempre que tocarem superfícies de uso comum, espirrarem ou tossirem.

Os responsáveis pela troca de roupas ou do banho das crianças menores, farão uso de máscaras, luvas e aventais descartáveis para a higienização de cada aluno.

O compartilhamento de materiais e brinquedos será **PROIBIDO** durante este período.

Respeitar o distanciamento de 1,5 metros no atendimento ao público.

Nos bebedouros haverá painéis explicativos.

Portas e janelas serão mantidas abertas, para promover a circulação de ar e evitar o contato com maçanetas e fechaduras;

Todas as salas de aulas respeitarão o distanciamento mínimo de 1,5 metros entre cada carteira e serão equipadas com álcool gel 70%.

Haverá em cada carteira uma capa identificada colorida para o aluno sentar.

Os alunos deverão se sentar sempre na mesma carteira escolar, antes e após os intervalos;

A comunicação com as famílias foi realizada durante todo o período da Pandemia e continuará sendo, a fim de orientar sobre as atitudes a serem tomadas quanto ao retorno, procedimentos de higiene, segurança e conscientização, através de grupos de WhatsApp, listas de transmissão e redes sociais.

Os pais encaminham seus filhos à escola após aferir a temperatura corporal antes da saída de casa para a escola. Caso a temperatura esteja acima de 37,5°C ou apresentem sintomas de Covid-19, a recomendação é de ficar em casa e, se necessário, procurar os serviços de saúde;

A família será devidamente comunicada sobre os materiais necessários que devem acompanhar a criança, como a lista abaixo:

- 1 troca de roupa limpa (Educação Infantil)
- 1 garrafinha de água com nome. (Educação Infantil e Fundamental I)
- + 1 máscara (de tecido ou descartáveis). (Educação Infantil e Fundamental I)

Na educação Infantil, os pais deverão ser informados e orientados sobre a responsabilidade da família em relação ao banho, antes e principalmente **APÓS a volta com troca TOTAL de toda roupa.**

Haverá ainda a higienização das mãos das crianças e dos funcionários em vários momentos da rotina:

Ao chegar, antes de entrar nas salas;

- Antes e após o lanche;
- Após realizar as propostas de atividades dentro ou fora da sala;
- Durante as trocas de fralda;

- Durante a higiene do nariz;
- Antes e após troca de roupa;
- Antes de sair da escola.

O álcool gel ou líquido 70% para as crianças só será usado em caso da impossibilidade da lavagem das mãos e deverá ser acompanhado por um adulto responsável. A escola deverá guardar em local seguro esses produtos inflamáveis, para que não ocorram acidentes com as crianças.

Um funcionário da limpeza ou educador deverá ficar no local onde ocorrem os momentos de higiene das mãos para colocar sabonete líquido nas mãos das crianças/álcool gel; se necessário ajudar a criança a dobrar a manga do casaco/blusa e principalmente orientar a lavagem corretamente das mãos.

Crianças que ainda fazem uso de fraldas deverão ser levadas ao trocador (que estará devidamente higienizado), para que o funcionário responsável possa dar-lhe banho e/ou trocá-la. Logo após, o trocador será novamente higienizado. Todos os profissionais deverão estar utilizando luvas, máscaras e aventais de TNT durante esse processo.

Todo o lixo do ambiente deverá ser recolhido pelo menos duas vezes ao dia.

Quando houver a escovação bucal obedecerá às regras de distanciamento e alternando quantidade de alunos.

Horário da Educação Infantil: **8h: 00min às 12h:00min e 13h:00min às 17h:00min**

Horário de Entrada da Creche: **6h:45min e 17h:15min**

Horário do Ensino Fundamental: **7h:00min às 12h:00min e 13h:00min às 18h:00min**

Entradas, saídas, os intervalos são em horários diferenciados.

Horários de entradas, intervalos e saídas organizados para evitar aglomeração.

Intervalos e recreios devem ser feitos sempre em revezamento de turmas com horários alternados.

As formações ou reuniões podem ser feitas online ou presenciais no pátio da escola, quando o número for superior a 14 com professores ou funcionários e respeitando o distanciamento de 1,5 metros entre as pessoas.

Serão disponibilizadas informações sobre a Covid-19, através de cartazes sobre os cuidados básicos de higiene que serão espalhados pela escola.

A escola disponibilizará funcionários para aferir a temperatura de alunos, pais, funcionários e visitantes.

Haverá uma entrada somente para alunos e outra para funcionários, professores, pais de alunos e visitantes.

Também haverá rodas de conversa para falar dos cuidados que todos devem ter.

Toda equipe gestora e Representantes do Comitê local estão em formação constante para prevenção e monitoramento das medidas de controle da Covid-19.

Os professores e funcionários receberão treinamento de quais os procedimentos devem ser adotados durante esse período, através de reuniões online, presencial e vídeos.

A escola apresenta uma infraestrutura física favorável às adaptações necessárias para o cumprimento do protocolo sanitário.

Segundo a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo será permitido o retorno de 35% (trinta e cinco por cento) das crianças de cada sala.

Descrição dos insumos:

- Álcool 70%
- Água sanitária
- Desinfetante
- Sabonete líquido
- Papel toalha
- Papel higiênico
- Tapete de sanificante
- Avental descartável
- Termômetro digital infravermelho
- Máscaras com transparência frontal
- Máscara descartável
- Borrifador
- Pano de chão
- Dispenser de mesa e parede.

Durante esse período de Pandemia, as crianças que residem na cidade, preferencialmente, os pais são responsáveis pelo seu transporte.

Já as crianças da zona rural, o Poder Público Municipal é responsável por esse meio de transporte escolar, sendo obrigatório o uso da máscara para o motorista, monitor e alunos. O motorista com o monitor deverá estar munido com os equipamentos de segurança, para receber seus alunos e fazer todo processo de aferição de temperatura e higienização do transporte e das crianças, caso contrário a criança é comunicada aos pais e não virá escola.

Todos os alunos terão sua temperatura aferida ao chegar á escola (entrada). Caso apresente febre, deve retornar para casa. Terá também medição de sua temperatura sempre que a professora julgue necessária.

Ao chegar, os alunos serão direcionados para a higienização das mãos e sanitização dos solados dos calçados.

Caso a criança apresente algum sintoma da Covid-19, a mesma será imediatamente direcionada para uma sala, onde permanecerá em observação até que o responsável seja localizado e venha buscá-la.

A escola avisará imediatamente a Vigilância Epidemiológica do Departamento de Saúde e Saneamento e a família.

Toda a equipe responsável pela preparação dos alimentos utilizará os EPIs necessários (máscara e luvas e avental) e cuidará para que todas as medidas de higiene sejam tomadas.

Marcação de lugares nos refeitórios, para minimizar a movimentação.

Mesas e cadeiras serão higienizadas antes e após cada refeição e terão espaçamento de 1,5m de uma para outra;

Na sala dos professores durante os intervalos não haverá mais que 04 (quatro) professores e as cadeiras serão dispostos com distância de 1,5 metros de uma para outra.

Evitar que pais, responsáveis ou qualquer outra pessoa de fora entre na escola.

Se acaso a criança positivar, a escola precisa estar atenta com a turma, ou com quem ela teve contato.

Entrar em contato com a família para ver como a criança se encontra e ver as condições do atestado médico para seu retorno.

Registrar as informações do caso suspeito no sistema de monitoramento da SED, conforme manual de orientações.

Este Plano de Retorno na Rede Municipal precisará ser monitorado por representantes. É necessária a participação de gestores da Educação, Saúde, pais de alunos, funcionários e responsáveis, para assim, auxiliar na comunicação de comunidade escolar.

Representantes do Plano de Retorno na Rede Municipal para prevenção e monitoramento das medidas de controle da Covid-19:

- Diretor do Departamento de Educação: **Edson Ferrari**
- Diretora do Departamento de Saúde: **Silvana Meire Chela Belati**
- Procuradora Jurídica: **Nelma K. Waideman Fukuoka**
- Diretor de Escola: **Luciana Rukalisk da Silva Duarte**

- Diretor de Escola: **Maria de Lurdes Silva Oliveira**
- Assessor Pedagógico: **Valdirene Bernardes**
- Professor Coordenador: **Mirla Sandra Maschio de Lima Souza**
- Nutricionista: **Nayara Ellen Sudario da Silva**
- Fonoaudióloga: **Lidiane Aparecida Scacalossi**
- Psicóloga e Presidente do COMDCA: **Daniele de Souza Costa Moreira**
- Representantes dos responsáveis de Pais de Alunos: **Andreia Cristina Rocha**

#### **Donegar e Aline dos Santos Silva**

- Representantes do Conselho Municipal de Educação: **Grasiane Cristina Pozza Barboza, Joane Cassia Lucato Pivarro Maschio e Janaina Aparecida Tavares.**

#### **Lopes Costa Lucato**

- Representantes dos Funcionários: **Carla Cristiane Morita e Alex Mateus**

#### **Gonçalves**

O meio de comunicação a ser utilizado pode ser feito por vias tradicionais como: carro de som, meios digitais, WhatsApp, facebook, linha de transmissão, site oficial da Prefeitura Municipal e Jornal Oficial do Município.

## **EIXO 2- ATENDIMENTO DE TODOS, COM SUPORTE E ACOLHIMENTO NECESSÁRIO.**

No início da Pandemia, a escola do Município de Guzolândia observou que existem várias metodologias a oferecer às crianças, mas a que deu certo foi a aula remota, utilizando o aplicativo WhatsApp.

Este ano segundo a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo será permitido o retorno presencial de 35% (trinta e cinco por cento) das crianças de cada sala por rodízio, e as demais estariam recebendo aula de ensino em casa, a educação do Município, através do sucesso do ano passado, continuará com as aulas remotas (áudios/vídeos) enviados aos grupos de WhatsApp de pais pelos professores. Este é monitorado através da frequência e realização das atividades dos alunos.

Tal iniciativa permitiu que as aulas acontecessem em horário normal (como o presencial), buscando atingir a totalidade do conteúdo previsto.

Para os casos mais graves a escola utilizou de estratégias efetivas para garantir a permanência das crianças nas atividades escolares com apoio da Rede Municipal (Conselho Tutelar, Assistência Social e a Vara da Infância e Juventude).

A pandemia da Covid-19 trouxe vários impactos na saúde mental e emocional do estudante e da população em geral.

Devido a isso é de extrema importância o acolhimento estendendo seu olhar para todos da comunidade. Em um primeiro momento, o maior desafio será restabelecer o vínculo com os estudantes. Este ano, o que puder ser feito presencialmente deverá ter este objetivo. Cuidado envolve saúde física, mas também emocional.

Entre as muitas incertezas trazidas pela pandemia de coronavírus, um fato está dado: a escola não será mais como antes. A suspensão das aulas presenciais convocou gestores e professores a repensarem modelos e estratégias de ensino e aprendizagem e colocou os alunos para desempenharem papéis mais ativos na construção de seu conhecimento. Além disso, reiterou a importância de pensar uma pedagogia contemporânea, que considere e integre as tecnologias digitais ao ensino. Esses aprendizados não deverão se perder. Apesar de todos os desafios do contexto, os educadores se descobriram potentes de outras maneiras, sabendo desta importância e desta valorização também.

### **EIXO 3- ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA EM PROL DA APRENDIZAGEM**

O plano de retomada traça objetivos curriculares que esclarece e reforça a comunidade escolar que a frequência às aulas presenciais não substituirá as atividades remotas, devendo o estudante realizar as atividades propostas das duas modalidades, pois ambas são complementares, perfazendo a carga horária semanal exigida.

Reorganização do calendário escolar definindo o cumprimento da carga horária exigida em cada etapa da Educação Básica

Para que haja uma reorganização curricular envolvendo recuperação na aprendizagem do aluno, temos as habilidades e conteúdos que não puderam ser contemplados em 2020 (ou que precisam ser aprofundados) sejam retomados no próximo ano. Por isso, um exercício necessário é mapear as aprendizagens a serem garantidas e reorganizadas nesse currículo que sejam retomados no próximo ano.

O foco do planejamento deveria estar naquilo que chama de ideias fundamentais. Esta flexibilização chamada de currículo contínuo.

Por isso, um exercício necessário é mapear as aprendizagens a serem garantidas e reorganizadas nesse currículo.

As normas educacionais a serem adotadas, em caráter excepcional, durante o estado de calamidade pública. A Medida Provisória 934 enviada ao Congresso Nacional pelo Governo Federal, que agora foi convertida na Lei nº 14.040/20, havia sido aprovada no Senado Federal em julho e aguardava a sanção presidencial.

Pela lei, as escolas de Educação Infantil ficam dispensadas de cumprir tanto os 200 dias obrigatórios do ano letivo quanto à carga horária mínima de 800 horas que são exigidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

As escolas de Ensino Fundamental e Médio ficam dispensadas apenas de cumprir o mínimo de 200 dias letivos, porém, vão ter que cumprir a carga horária mínima de 800 horas exigida em lei.

Encontramos uma lei que prevê que atividades pedagógicas não presenciais serão aceitas como parte da carga horária anual. Os sistemas de ensino que optarem por adotar atividades pedagógicas não presenciais como parte do cumprimento da carga horária anual deverá assegurar em suas normas que os alunos e os professores tenham acesso aos meios necessários para a realização dessas atividades.

O ano de 2021 traz com ele o desafio de garantir que as aprendizagens que ficaram para trás com a crise causada pela pandemia do coronavírus possam ser recuperadas. Mas será necessário tempo e planejamento. Pelo que estamos observando, o primeiro semestre de 2021 será parecido com 2020.

O processo de organização do retorno às aulas presenciais é extremamente complexo, exigindo que as decisões sejam tomadas de maneira a seguir os protocolos de segurança e saúde exigidos pelas autoridades competentes.

As escolas do Município escolheram desenvolver suas aulas com atividade Remota, uma bela combinação de estratégia de “ensino remoto e atividade presencial”. A maioria dos alunos vem de famílias carentes e, por esse motivo, não têm condições para a compra de equipamentos necessários e para custear pacotes de internet. A maior dificuldade é a falta de equipamentos e de internet para os alunos.

É importante aplicar a avaliação diagnóstica a cada estudante, observando como foi o desenvolvimento dos currículos alinhados a BNCC, para assim, ao longo do ano o professor monte um cronograma com avaliações formativas com objetivo de aprendizagem que já foram ou estão sendo trabalhados.

Com base nas avaliações diagnósticas e formativas realizadas no início do ano e longo do ano, serão observadas lacunas, apontarão os alunos que estão mais defasados

em relação à faixa etária e que precisam de mais apoio. Sendo assim, é necessário oferecer um reforço presencial ou não, dependendo do contexto do local.

Independente do formato da aula ser presencial e remoto, estamos nos organizando para um planejamento flexível, que integra modelos de aprendizagem e valoriza a diversidade dentro das salas. A flexibilidade e autonomia para realizar um excelente trabalho são fundamentais para o cumprimento deste planejamento. É preciso garantir o direito à Educação sobre diferentes abordagens do conhecimento, lembrando, sempre, que a regra é não deixar nenhum para trás. Mais do que se apoiar em um único caminho, será necessário mesclar estratégias para a aprendizagem de acordo com o momento do ano e contexto da escola.

A escola manterá o diálogo com a família através dos meios de comunicação grupos de WhatsApp, listas de transmissão e redes sociais sobre o funcionamento, normas, dias letivos e monitoramento da criança, para garantir o alinhamento em um ano que será diferente dos demais.

## **CONCLUSÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA O RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS PÓS-PANDEMIA-COVID-19.**

Esse documento não esgota as discussões, pelo contrario numa situação de excepcionalidade nunca antes vista, o diálogo, a troca de informações e experiências se tornarão o nosso caminho para enfrentarmos essa situação, as medidas que encontramos para enfrentar essa crise segue na direção do uso de tecnologias digitais, no modo Remoto, e uso de materiais impressos apostilados.

O cenário da pandemia gera instabilidade, mas também oportunidades de aprendizados. Devemos assim estabelecer estratégias para a reabertura das escolas municipais, considerando criar protocolos de sanitização, se beneficiando das estruturas que temos para colocar em funcionamento durante a pandemia.

Com esse Plano de Ação temos que pensar na reorganização da volta as aulas e dar sentido para o nosso trabalho atual, que precisa ser regado de esperança pra se manter firme, enquanto aguardamos o retorno das aulas presenciais, nosso papel é encurtar distância entre educador e aluno, com formas criativas e inovadoras de aulas remotas e engajamento da equipe escolar em atividades virtuais, sabemos que o retorno não será fácil e que exigirá dos educadores novas abordagens metodológicas, novos caminhos, mas temos a certeza que nossos profissionais estarão dispostos a oferecer o seu melhor, dentro dos limites de cada um, para sairmos dessa situação, cientes de que

vamos dar o nosso melhor, que faremos o que será necessário e estamos abertos a novos caminhos.

## **PROTEÇÃO É SEMPRE A MELHOR OPÇÃO**

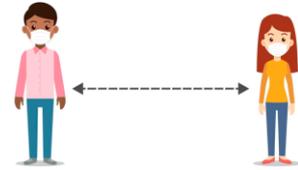
A melhor forma de se proteger contra a Covid-19 é a prevenção: higienizando muito bem as mãos, objetos e superfícies tocados com frequência, mantendo o distanciamento mínimo recomendado e utilizando a máscara sempre!!!



Higienizar mãos e objetos



Utilizar máscara



Manter o distanciamento